

Jornal da FAED

Informativo do Centro de Ciências da Educação da UDESC - ano I - nº 8 - outubro de 1995

Alzemi Machado/JF

EDITORIAL

A SONDAGEM DO AMBIENTE INTERNO

Depois de consultar os egressos e os empregadores, a avaliação institucional da UDESC, promovida pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, debruça-se na sondagem do ambiente interno. Esta proposta de auto-avaliação está definida no documento "A Avaliação Institucional", a partir do documento básico "A Avaliação das Universidades Brasileiras: uma proposta nacional", do MEC (1993).

O ambiente interno será sondado a partir de cinco indicadores globais: corpo discente, corpo docente, infra-estrutura, gestão administrativa e currículo, que deverão ser tratados quantitativa e qualitativamente. Por sua vez, cada indicador global é dividido em categorias de análise, mais operacionais e concretas. Por exemplo, o indicador corpo docente, que procurará produzir o perfil docente na Universidade, nos Centros e Departamentos, levantará, em relação aos professores: o número, a titulação, a categoria funcional, o regime de trabalho, o envolvimento em pesquisa, extensão, ensino e administração e a produção acadêmica.

Os indicadores e as categorias de análise propostos proporcionam coleta significativa de dados numa série histórica. Os quatro primeiros indicadores estão bem colocados, porém, o último, o currículo, demanda reflexões mais aprofundadas, sob o ponto de vista teórico e operacional.

É salutar avaliar nossa Universidade, pois o levantamento de dados quantitativos, aliado ao enfoque qualitativo, fornecerá elementos de reflexão, que certamente provocarão novas atitudes e ações. Agora, o que não está suficientemente clara é a articulação entre o processo de avaliação institucional, ligado ao Projeto Pedagógico (PROEN) e a sensibilização sobre a "Gestão para a Qualidade" (sic), convocada pelo Reitor. O indicador "gestão administrativa" não contempla a qualidade, necessitando de tratamento específico?

No mínimo, estes dois processos têm uma diferença: o projeto pedagógico tenciona envolver a comunidade acadêmica e o outro concentra-se nas "gerências" da Universidade, estratificadas em alta, média e baixa.

Prof. Norberto Dallabrida



Público presente no lançamento do Mestrado em "Educação e Cultura"

UDESC lança mestrado em "Educação e Cultura"

Além da solenidade de abertura, a comunidade acadêmica participou da conferência do Prof. D. Carlos Rodrigues Brandão intitulada "A Educação como Cultura" e da apresentação do projeto de implantação do mestrado (Pg. 3)

BIBLIOCANTO

A partir deste número, o Jornal da FAED contará com coluna permanente da Biblioteca Setorial da FAED (Pg. 3)

CONCURSO ESTADUAL DE MONOGRAFIAS POPULAÇÕES NEGRAS DE SANTA CATARINA: INSTITUIÇÕES, TRADIÇÕES E HISTÓRIA

Informações: Núcleo de Estudos Negros
Rua Felipe Schmidt, 390/202
Fone: (048) 224 - 0576
Fax: (048) 224 - 0769

UTOPIA : Um projeto possível gestão 93-96

Compromisso pedagógico da FAED:

"A FAED tem como compromisso político inserir-se no processo de construção da cidadania, contribuindo especificamente para a produção e socialização do conhecimento, relacionado com uma educação voltada às necessidades da sociedade catarinense".

Florianópolis/1994

A DIREÇÃO INFORMA

1 - O primeiro Regulamento Geral de Estágios de história da FAED foi aprovado pelo CONCENTRO, na reunião do último dia 15. Parabéns aos integrantes do Núcleo de Estágio Curricular, pelo excelente trabalho e ao Prof. Osni Mózon Debiasi, pelo brilhante parecer que aprovou este regulamento, demonstrando agilidade e conhecimento jurídico.

2 - No mês de outubro estarão sendo realizados palestras sobre medicina preventiva, na área de doenças sexualmente transmissíveis, que serão ministradas pelo Grupo "Biologia e Saúde", formado por acadêmicos de medicina da UFSC, que divulgará o trabalho "Sobre Vida" (Edição Biologia e Saúde, 1992). Maiores informações, nas coordenações dos cursos.

3 - O envolvimento dos alunos Alzemi, Marlize e Marco (Biblioteconomia) na concepção e realização do I EREBD / SUL - I Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, merece os cumprimentos da direção da FAED. Parabéns!

4 - O saguão da FAED oferece duas novas atrações: os tradicionais bancos de praça, doados à FAED, graças ao empenho do DAOM, e o painel eletrônico, adquirido pela Direção Geral para aperfeiçoar o fluxo de informações.

5 - IV Jornada de Pesquisa da UDESC

Data: 18 e 19 de outubro de 1995

Local: FAED

Expediente

Centro de Ciências da Educação/ FAED
Diretoria Geral: **Maria da Graça Soares**

Diretor Assistente de Ensino: **Norberto Dallabrida**

Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão: **Ione Ribeiro Valle**

O "Jornal da FAED" é uma publicação mensal do Centro de Ciências da Educação da UDESC - Rua Sadanha Marinho, 196 - Centro - Florianópolis-SC - CEP 88.010-450 Fone/Fax: (048) 222-5356

Equipe de Elaboração: **Norberto Dallabrida** (coordenador), **Alzemi Machado**, **Ana Maria Rocha Juliano**, **Eládio José de Souza**, **Fernando Moreira**, **Jairo Cardoso** e **Márcia Alves**

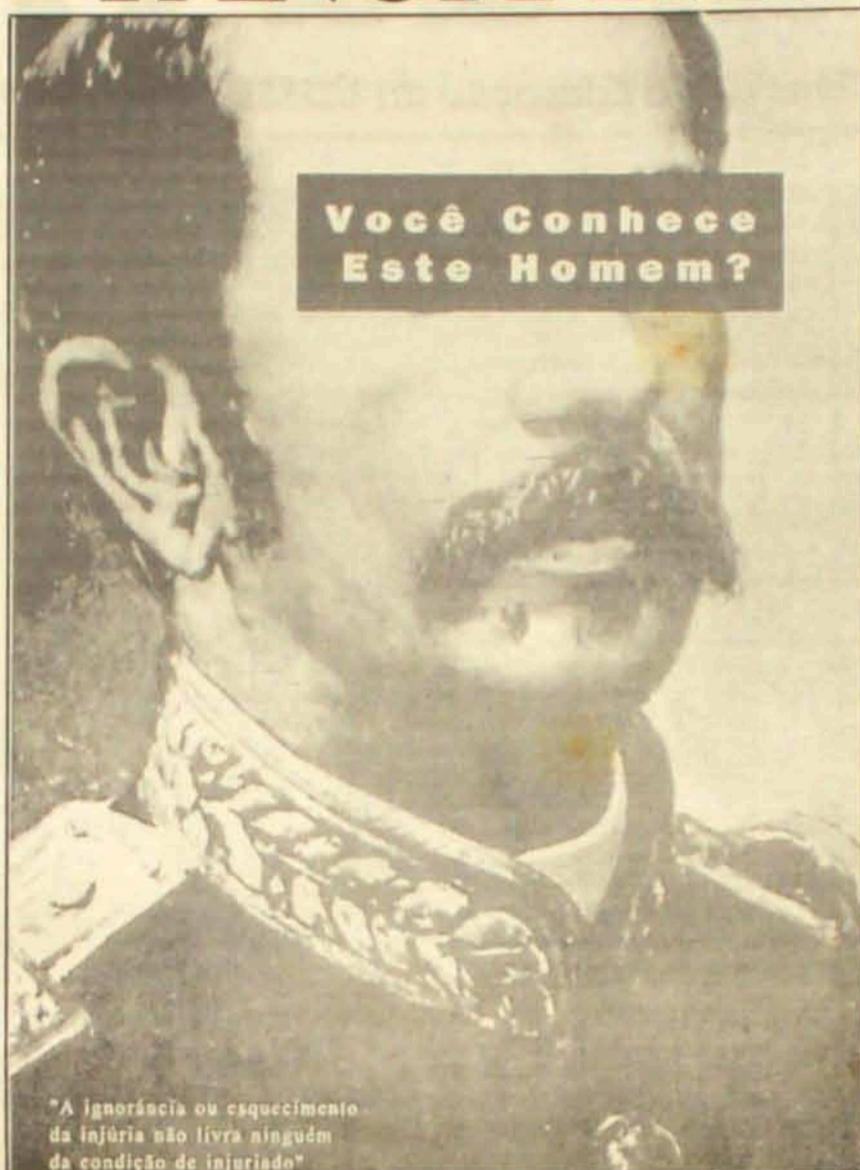
Jornalista Responsável: **Ênio Luiz Spaniol** - DRT 962/SE

Diagramação: **Carlos Alberto Custódio**

Fones.: (048) 247-6967/247-8220

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

PANORAMA



O JULGAMENTO DO NOME FLORIANÓPOLIS

Segundo Tiago Losso - aluno da FAED - 5ª Fase História

A sensação era de estar em um circo. O picadeiro ocupado por grandes autoridades e eminentes representantes da elite florianopolitana. Objetivo: decidir se o nome Florianópolis era uma humilhação ou uma homenagem. Dois advogados, dois historiadores e um estudante do Curso de Jornalismo da UFSC se dividiram na tentativa de mostrar Floriano peixoto como um assassino ou grande Estadista vítima das circunstâncias.

Propagado como um evento de caráter histórico, tornou-se uma mera formalidade. A platéia não pode se manifestar em nenhum momento.

Um público, um Artista Plástico, um Estudante, Uma Professora e outros três jurados decidiram que Floriano era assassino, e portanto, o nome Florianópolis se constitui uma humilhação. Isto todos sabiam que aconteceria desde o primeiro minuto.

Nada foi discutido, comparou-se Floriano à Collor e também à Hitler, passaram como um trator sobre qualquer possibilidade de seriedade, uma pena, a proposta poderia ser interessante, se conduzida de outra forma.

Mas a platéia gostou, plaudiu de pé, e aplaudiu a falta de informação e a manipulação de suas emoções. Pena não poder ter aplaudido uma discussão séria sobre a memória e a cultura de Florianópolis.

♦ Mesa Redonda "DEZ ANOS SEM BRAUDEL", com a participação dos Doutores Fernando A. Novais, Armen Mamigonian e Américo Augusto da Costa Souto, no dia 10 de novembro, às 19:00 horas. Promoção: Departamento de Estudos Geo-Históricos.

♦ O Professor Pinheiro Neto, representante da FAED/UDESC junto à ANFOPE, participou da 18ª Reunião Anual da ANPED, de 17 a 21 de setembro em Caxambu - MG. Aproveitou para contatar com professores na UFMG, com vistas à participação no IV Seminário Estadual da ANFOPE, a realizar-se em 18, 19 e 20 de outubro.

SINTONIA AM

Alzemi Machado

As acadêmicas Carolina Gartner (Geografia-8ª fase) e Leopoldina Aquino do Nascimento (Pedagogia-4ª fase), orientadas pela Profa. Mariane Dal Santo, estão desenvolvendo projeto de reflorestamento ambiental na região do Amâncio, em Biguaçu. As garotas dão o exemplo de como a interdisciplinaridade pode e deve ser praticada entre os cursos da FAED e de outras instituições.

Esperamos que todos sigam o exemplo destas feras...

Muitas reclamações, aliás, muito justas, de diversos alunos da Faculdade, a respeito do fechamento da biblioteca (sala de leitura), na semana da FAED e no resto do mês. Concorro que a biblioteca abrigue exposições de arte, contanto que isto não prejudique os seus já poucos recursos e serviços oferecidos. Aparentemente, não se justifica o fechamento para reformas no referido setor, em pleno calendário acadêmico. Com a palavra, o Diretor de Ensino.

Reunião de Londrina (PR), realizada no último dia 30/09, definiu os detalhes finais, visando o I ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO - EREBD/SUL. O evento acontecerá no período de 02 a 05 de novembro, no Marina's Palace Hotel. Em nome da comissão organizadora do encontro, agradecemos a todos que ajudaram a tornar possível a realização deste evento. Aos futuros profissionais da informação do PR / RS e SC, desejamos a todos um bom encontro e a Ilha de Santa Catarina os espera de braços abertos!

A funcionária *Cristiane* realmente faz jus a sua contratação. Simpatia e elegância, além de eficiência e competência profissional, são alguns adjetivos (entre muitos) que a dignificam. Seu olhar azul perpendicular às colunas gregas da FAED, permite oficializá-la como nosso cartão postal. Depois de tantas brigas para reabrir a secretaria, valeu a pena esperar...

Disciplina "Automação de Bibliotecas", foi para o 3º edital e, até o fechamento desta edição, não havia aparecido nenhum inscrito. Acontece que toda esta situação poderia estar resolvida se fosse valorizada profissionalmente a Profª NOÊMIA SCHOFFEN, que foi lecionar na UFSC. Ganham os alunos de lá. E adivinhem quem perde?... Intransigência não leva a nada!

Com a presença do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, escritor Afonso Romano de Santana e da Reitoria da nossa Universidade, foi assinado o convênio para a instalação do Escritório Regional de Direitos Autorais (Secção SC), o qual ficará sob responsabilidade da UDESC. Na ocasião, foram entregues os quatro primeiros originais que compõem o acervo da futura biblioteca: Zélia Pereira da Silva Nunes (*Zumblick, uma história de vida e de arte*); O Professor e Imortal Pinheiro Neto (*Clichê dos olhos*); Zuleika Lenzi, Nilce T. M. Salvador (coordenadoras), Elizabete F. da Silva, Lélia P. da S. Nunes, Octacílio Schüller. Sobrinho, Paulo A. Duarte e Cleide Albuquerque (pesquisadores) obra: *Mapeamento da cultura popular de SC/ dec. 80*; e, Maria L. B. Ohira (compiladora), co-autoras: Maria H. Bier Maia, Noêmia Schoffen, Gisela Eggert e Maria A. Sell, obra: *Bibliotinfo: base de dados sobre automação em bibliotecas/ 1986-1994*. É bom frisar que no escritório devem ser depositados todos os registros da produção intelectual catarinense, em qualquer forma de suporte (livros, disquetes, relatórios, etc.). Que todos sigam o exemplo dos autores acima.

Estamos praticamente a um ano das eleições para a Direção da FAED (se o governo não acabar com a democracia nas Universidades). As articulações já começaram, vocês sabiam? Sintonia AM já identificou pelo menos 6 candidaturas. Em breve esta coluna fará a 1ª pesquisa de intenção de votos. Está aberta a temporada de *conchavos e acordos políticos*.

E por falar em eleição, acontecerão em outubro as eleições para o DAOM. Segundo os comentários, está sendo lançado uma forte chapa de oposição.

CASA DAS CÓPIAS

SALDANHA MARINHO,
196 FACULDADE DE
EDUCAÇÃO - FAED
CENTRO - FONE: 972-1625
CÓPIAS DE QUALIDADE A

LIVRARIA DELTA

Atendemos pedidos de livros de editoras
nacionais e estrangeiras, varejo e atacado,
Distribuidor Papyrus.

Consulte-nos.

Loja Centro Educação - UFSC

Fone/Fax (048) 234.1812

Florianópolis-SC

MESTRADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UDESC

Terezinha Gascho Volpato
Coord. da Comissão do Mestrado

A Comunidade Universitária da UDESC no dia 8 de outubro passado viu realizar-se uma de suas grandes aspirações: o lançamento oficial do curso de Mestrado em Educação e Cultura.

Esta era uma aspiração que veio se encarnando e tomando forma ao longo do tempo. O desejo e a necessidade de criar o Mestrado, inquietavam. Assim, o primeiro núcleo de articulação da idéia nasceu na FAED, no começo do ano de 1993. Foi aqui no chão deste centro que a semente foi plantada. Formou-se o primeiro grupo de professores da FAED, que logo teve a sensibilidade de se articular com os outros dois centros: CEART e CEFID, para viabilizar o programa. Os três centros abraçaram o projeto como sendo o grande avanço da universidade do Estado. Foi com a reflexão, o debate e a contribuição, agora comum dos três centros envolvidos que foram traçadas as diretrizes gerais do Mestrado. Toda a comunidade universitária participou: Direção, professores, funcionários e alunos; somando-se as particularidades do trabalho de cada grupo, se concretizou o projeto do Mestrado.

A FAED sediará a administração do Mestrado. A Diretora do Centro, Professora Maria da Graça Soares não só prontamente atendeu a solicitação da Reitoria para prestar este serviço, comum aos três centros, mas pelo seu empenho, sempre deixou explícito que a FAED apresentava-se vocacionada para coordenar o Mestrado em Educação e Cultura. Os diretores dos outros dois centros - Professora Vera Colloço do CEART e o Professor Evair de Lucca do CEFID, de comum acordo participaram da indicação da FAED como sede administrativa do Mestrado, comum a todos.

O dia 8 de outubro de 1995 fica marcado como uma data significativa para a UDESC, porque é o marco de um passo rumo à excelência acadêmica, meta de toda universidade. Nesta data, o magnífico Reitor Raimundo Zumblik, abriu a solenidade de abertura do seminário de lançamento do Mestrado, no auditório da Reitoria, contando

com a presença de autoridades do Estado, do município, das Forças Armadas, de outras Universidades e da comunidade acadêmica própria UDESC, desde pró-reitores, diretores de centro, coordenadores de divisões e cursos, chefes de departamentos, professores, funcionários, alunos e outras pessoas interessadas no mestrado, ou que compareceram para prestigiar o acontecimento.

Como palestrante convidado tivemos a presença do professor Dr. Carlos Rodrigues Brandão, professor titular da UNICAMP, que proferiu conferência intitulada - *A Educação como Cultura*.

Após a conferência do professor Brandão, a diretora do Centro de Educação - FAED - que sediará o mestrado inter-disciplinar e inter-centros, Prof. Maria da Graça Soares, falou à comunidade acadêmica, sobre a importância e o significado deste mestrado, para a UDESC. Foi apresentada, aos presentes, a comissão que trabalhou no projeto de implantação do mestrado, formada por professores, pertencentes aos três centros envolvidos neste projeto.

Agoura que a semente foi plantada, e germinou, será cultivada no solo universitário dos três centros. O Mestrado em Educação e Cultura será poli-abrangente, mas terá a densidade para se tornar coeso e para ser fonte integradora de verdadeira síntese dos diversos ramos de formação, engendrados no interior de cada centro.

A universidade, quando concentra suas ações educativas na pesquisa, na Extensão e no Ensino de graduação vê seus objetivos básicos concretizados. A partir daí experimenta, porém, os desafios de sua expansão. Sua imagem projeta e exige horizontes mais amplos. A conquista da maturidade, da reflexão da séria contribuição, através de sólidas pesquisas

e de significativa atividade de extensão, passam a ser mais sentidas e objetivadas com o mestrado em funcionamento. O nome UDESC, bem como o de seus centros, estará carregado de simbologias de respeito de uma hetero-avaliação mais generosa, a partir do mestrado em andamento. O caráter profissional de seus agentes, ao que tudo indica, terá um reconhecimento maior, o que é bom para toda a comunidade universitária.

Como o Mestrado é um ideal de muitos, sem donos, a sua concretização, e o seu funcionamento também não será de modo diverso. O Mestrado está lançado, agora, não como conquista, apenas, mas como desafio para todos.

As informações sobre: inscrições, seleção, matrículas, início do curso, as áreas temáticas e núcleos de pesquisas do Mestrado em Educação e Cultura, estão no folder a disposição dos interessados, e distribuídos na DAPE, à rua visconde de Ouro Preto, 457, Centro.

Alzemi Machado/JF



Prof. Dra. Terezinha Volpato (FAED) Coord. do Mestrado

BIBLIOCANTO

Wanja Santos Marques de Carvalho
Chefe da Biblioteca Setorial da FAED

Definição do termo: suporte em forma de L que serve para apoiar os livros em posição vertical sobre uma superfície plana. Mensalmente, será o espaço onde a Biblioteca Setorial irá veicular qualquer informação que diga respeito a sua área de atuação.

"Uma organização tem que ser suficientemente flexível para se ajustar rapidamente às condições mutantes do mercado, suficientemente inovadora para manter-se tecnologicamente atualizada em seus produtos e serviços, e suficientemente dedicada para fornecer o máximo de qualidade e de atendimento aos clientes". Essas idéias são de Hammer (1944), um dos pioneiros da reengenharia, e se aplicam não somente às empresas, mas a qualquer situação em que se pretenda obter resultados positivos, até mesmo em nossa vida pessoal.

Levantando essa bandeira é que estamos começando nosso trabalho na Biblioteca Setorial da FAED, já temos um plano de ação estruturado, de forma de agirmos gradativamente, sem interrupção dos serviços que são prestados atualmente. O objetivo é otimizar o que já está sendo realizado e introduzir novos serviços que nos permitam total aproveitamento do material documentário que diariamente chega em nossas mãos.

Este espaço vai divulgar nosso trabalho, nossas perspectivas, nossos projetos e também nossas críticas. Pretendemos não apenas melhorar nosso desempenho, mas paralelamente, educar nossos usuários. É errado pensar que a demanda está diretamente relacionada à qualidade e disponibilidade do acervo, um usuário consciente, orientado e interessado, abre um leque de possibilidades para que sua busca não seja infrutífera. A Biblioteca não é apenas o cantinho sossegado (ou mais ou menos sossegado) que esperamos encontrar disponível sempre que precisarmos estudar na última hora. E muito mais que isso, é uma janela aberta para o universo que nossos sentidos limitados não nos deixam perceber, que nossa restrição física não nos permite alcançar no momento em que precisarmos. E, para que ela atenda nossos interesses e expectativas, é necessário que estejamos inteirados de seu funcionamento, do que há por trás de uma revista exposta na estante e de uma fileira de livros com códigos nas lombadas, que sempre nos confundem na hora em que achamos por bem colocá-los de volta, no lugar de onde aparentemente o retiramos.

Vamos tentar equilibrar isso: usuário consciente e exigente e profissionais que assumam a característica dinâmica e de vanguarda na profissão.

Anotem: O curso de Geografia, turma 92/1 (atual oitava fase), com o apoio da Agremiação Geográfica Estudantil, doou 56 livros atualizados em assuntos pertinentes à área de atuação, e que já se encontram à disposição dos interessados, para empréstimo e consulta. A Biblioteca agradece e espera que o exemplo seja seguido.

A professora Maria Lourdes Ohira e a bibliotecarista da UDESC Noêmia Schoffen instalaram no computador que está a disposição da Biblioteca, no 2º piso, a base de dados Documentária-Doc, desenvolvida pelas mesmas, utilizando o software MICROISIS, da UNESCO, distribuído no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. Base de dados esta, para indexação de documentos existentes na Biblioteca. Atualmente, com 1.833 registros, permite a identificação e localização de artigos de periódicos do acervo da UDESC e do acervo particular da professora Maria Lourdes. Os interessados podem procurar nossa bolsista Simone da Silva, no período da tarde, que é a pessoa que está atualmente responsável pela manutenção e operacionalização do sistema.

SEMINÁRIO DISCUTIU A AVALIAÇÃO NO 3º GRAU

No dia 3 de outubro, realizou-se no Auditório do Tribunal de Contas, o Primeiro Seminário de Formação Pedagógica da FAED, que teve como tema "A avaliação no 3º grau". A Promoção e Coordenação deste evento ficou a cargo do Grupo de Sistematização do Projeto Pedagógico (GSPP).

A avaliação escolar nos cursos de graduação da UDESC foi objeto da "Avaliação de disciplina de desempenho docente", sob a ótica do aluno e do professor, realizado no segundo semestre do ano passado, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino. Além do mais, esta polêmica questão vem sendo levantada com frequência por professores e pelos colegiados do curso da FAED. Por isso, o GSPP promoveu o seminário sobre a avaliação escolar no 3º grau, entendendo que não basta somente levantar problemas e dados sobre o nosso cotidiano escolar, mas abrir espaços coletivos para debetê-los e dar encaminhamentos possíveis.

O primeiro seminário de formação pedagógica contou com a presença da Dr. Sandra Maria Zákia Lian Souza,

professora do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Universidade de São Paulo. Além de ter sido professora no pré-escolar e no primeiro grau, Sandra presta assessoria técnica às secretarias estadual e municipal de educação e é autora de dois capítulos do livro intitulado "Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem" (Papiros, 1992).

N conferência, com o mesmo título do seminário, a professora convidada fez uma história das concepções do conhecimento sobre a avaliação no Brasil desde os anos de 1930 até os dias atuais, destacando a "avaliação tecnicista", proposta nos anos sessenta. Abordou as características da avaliação da aprendizagem na conjuntura atual, sublinhando a importância dos retornos parciais das avaliações feitas pelos alunos e a necessidade de articular coletivamente o trabalho docente nas universidades.

No outro momento, ocorreram

relatos de experiências de professores da FAED sobre avaliação. As comunicações apresentadas foram as seguintes:

"Elaboração X Reelaboração: Tentativa de construção de um espaço de aprendizagem" (Professora Vera Lúcia Gaspar da Silva), "Dificuldades de uma mestre em educação em relação à avaliação no processo ensino-aprendizagem no 3º grau" (Professora Sôni Maria Maritns de Melo), "Avaliação comprometida com o crescimento dos sujeitos: um desafio à participação" (Professora Maria Aparecida Lemos), "Avaliação integrada ao processo de ensino" (Professor Waldir Berndt) e "O sistema escolar na FAED sob a ótica do aluno" (Professor Sérgio de Oliveira Ramos).

Este primeiro seminário deu início a um processo de reflexão permanente e sistemático sobre a prática didático-pedagógica da FAED objetivando a

ANFOPE EM SEMINÁRIO

L.M. Pinheiro Neto
Vice-Coordenador Estadual

Nos dias 18, 19 e 20 de outubro deste ano, a Coordenação Estadual da ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, estará realizando seu 4º Seminário, desta feita com o tema "Instituições Formadoras de Educadores: Compromisso e Prática". Com a realização do evento a Coordenação da ANFOPE pretende estimular o debate acerca da proposta curricular dos vários cursos de Pedagogia, Licenciatura e Magistério de 2º Grau, hoje em funcionamento no Estado de Santa Catarina, bem como possibilitar a análise de alternativas e experiências em andamento nas instituições participantes.

Organização e programação: o evento está sendo organizado no sentido de possibilitar a reflexão sobre cada um dos temas, de maneira geral, bem como a divulgação e a explicitação de práticas cotidianas que vêm sendo desenvolvidas nas várias

agências formadoras de profissionais da educação.

Para tanto, o evento foi estruturado em sessões de trabalho que funcionarão da seguinte maneira: primeiro, um palestrante convidado falará sobre o tema de maneira geral; logo em seguida, cada um dos três representantes das instituições formadoras de profissionais da educação, previamente convidado, fará o relato de como o tema vem sendo trabalhado concretamente na sua realidade; por fim, o público presente poderá inscrever-se para perguntar a qualquer um ou a todos os quatro integrantes da mesa naquela sessão.

No dia 18, a partir das 19 horas, estarão sendo efetuadas as inscrições e a entrega do material relativo ao Seminário. A abertura oficial do evento, com a presença de autoridades educacionais, seguida da conferência inicial, acontecerá às 20 horas e 30 minutos desse mesmo dia.

Dia 19, das 8 às 12 horas, será realizada a primeira sessão de trabalho, com uma palestra sobre "Reformulação Curricular em Pedagogia", seguida de

relatos de experiências da UFSC, UDESC e ACAFE. Ainda nesse dia, das 14 às 18 horas, acontecerá a segunda sessão de trabalho, desta feita com o tema "O papel das disciplinas pedagógicas nas licenciaturas", seguida de relato de experiências da UFSC, UDESC e ACAFE.

A programação do dia 20 ficou assim estruturada: das 8 às 11 horas e 30 minutos acontecerá a última sessão de trabalho, com o tema "A Formação Pedagógica no Magistério de 2º Grau", seguida de relato de experiências dos cursos de Magistério do Instituto Estadual de Educação, do Colégio Coração de Jesus/convênio CEDEP e de uma escola do interior do Estado a ser indicada pela Secretaria da Educação.

Das 13 horas e 30 minutos às 16 horas, serão realizados trabalhos em grupo, para elaboração de propostas a serem aprovadas em plenária e que, posteriormente, integrarão o documento final a ser levado para a Regional Sul.

Providências: com o propósito de garantir uma participação significativa, a ANFOPE, através de

sua Coordenadora Estadual, Professora Marlene Franco, encaminhou expediente a todas as instituições formadoras de profissionais da Educação, principalmente às copromotoras, a fim de que não liberem apenas seus professores e alunos para participarem do evento, mas, principalmente, garantam a eles a permanência, com passagens e diárias. No caso da Secretaria da Educação e Desportos do Estado, foi solicitado que, no mínimo, dois (um especialista e um professor) representantes de cada uma das 20 escolas que possuem curso de Magistério de 2º Grau, estejam presentes. Para a UFSC, a UDESC e a ACAFE, que o corpo docente e discente ligados às áreas de Pedagogia e Licenciatura, não apenas sejam liberados para participação, mas que seja contado como dia letivo e como conteúdo do semestre.

O seminário tem como copromotores a UDESC, a UFSC, a ACAFE e a Secretaria da Educação e Desportos e é destinado a membros da ANFOPE; professores, especialistas e técnicos educacionais das três instituições mencionadas, bem como das redes municipais de todo o Estado.

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS E A EDUCAÇÃO: FOUCAULT E GUATARI

Profa. Carmen Susana Tornquist Departamento de Fundamentos da Educação

No mês de junho, o NAPE, com apoio do grupo de Sociologia da Educação, organizou a palestra "Foucault e Guatari", com o propósito de trazer discussões contemporâneas, no campo das ciências sociais, para a Faculdade de Educação. O evento contou com a participação brilhante da Profª Drª Luzinete Simões, do CSO da UFSC, que estuda e trabalha com estes dois autores, entre os muitos pensadores que vêm contribuindo para importantes rupturas e avanços nesta área.

Identificados com perspectivas heterodoxas e mesmo pós modernas, guardadas as diferenças entre ambas, podem-se utilizar suas indagações e seus argumentos acerca da filosofia da história, das sociedades contemporâneas, das relações de poder, dos discursos e das subjetividades como fonte de oxigenação de perspectivas estruturalistas e deterministas que, por bom tempo, marcaram as análises da educação auto-identificadas como "críticas". No caso de Foucault, a ruptura que procede na compreensão da história implica em descartar esquemas pré-determinados e apriorísticos, que descartam o "acaso" e os micro-poderes constitutivos de toda uma teia de relações sociais, que

permeiam a sociedade de cima a baixo, e que não se reduzem às relações de poder e dominação econômica e política. Ainda que identificado com certo "pessimismo" no que se refere às possibilidades de eliminação das relações de poder na sociedade, este autor traz elementos fundamentais para a compreensão dos múltiplos "poderes" e "saberes" do mundo contemporâneo, entre os quais pode-se colocar a família e a escola, objeto de maior atenção dos educadores.

É também um olhar voltado para o "micro", que encontramos em Guatari, para o qual as "subjetividades capitalísticas" são cotidianamente (re)produzidas pelos "trabalhadores sociais", setor significativo na atualidade, onde se encontram jornalistas, assistentes sociais e professores, entre outros. Estes, embora tendam a conformar-se com os modos de subjetivação dominantes, podem ser importantes agentes de rupturas, veiculadores de "processos de singularização", que se apresentam como alternativas cambiantes das relações sociais, que eclodem a partir dos anos 60, e que são, segundo Guatari, portadores de relações sociais alternativas e protagonistas de "revoluções moleculares" na sociedade contemporânea.